Sistemas Operacionais

Othon Oliveira

Fatec - Faculdade de Informática - PE

6 de fevereiro de 2016

Exemplos de sistemas operacionais









Conceito

- 1- Programas?
- 2- Processos ??

Programas

MS-Word, Google-Chrome, Firefox, Whatsapp,...



System Calls

- Programas solicitam serviços ao sistema opercional através de Chamadas de Sistemas
- Programas bem escritos informam ao sistema oparacional exatamente do que necessitam
- Na compilação são passadas informações geralmente "escondidas" nas bibliotecas do sistema, exemplo: printf() – linguagem C

Principais componentes do Kernel

A parte do sistema operacional responsável pelas chamadas de sistema é o núcleo ou *Kernel*

- gerência de processos *
- gerência de memória
- sistema de gerência de arquivos filesystem
- gereência de entrada e saída

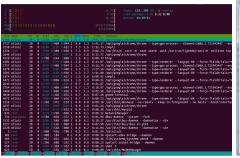
Programas X Processos

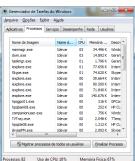
Programas: conjunto de instruções que descrevem tarefas para serem executadas num computador

Processos: um programa sendo executado + dados necessários a sua execução

É de responsabilidade do sistema operacional gerir os processos do sistema de forma a maximizar a utilização da CPU.

Processos





Atributos

Um processo contém um contexto que o identifica:

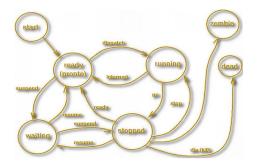
- PID : um número inteiro que o indentifica
- UID : o usuário que o criou
- CPU : percentual da CPU que está utilizando
- MEM : percentual da memória que está sendo usado
- STS : o estado do processo naquele momento
- PRI : a prioridade que o processo tem para ser executado
- TMP : o horário que foi chamado
- CMD : o comando que o chamou
- xxx : ...



Estados de um processo

- Criado (ou iniciado)
- Apto (ou ready para ser executado)
- Executando (ou running)
- Esperando (ou waiting)
- Bloqueado (ou stopped)
- Destruído (ou dead)
- Zumbi (ou zombie)

Estados dos processos



O sistema operacional "pega" um processo na fila de aptos para receber o processador. O processo passa do estado "apto" para "executando". O módulo do sistema operacional que faz essa seleção é o **Escalonador** (*Scheduler*)

Tipos de processos

Processos são criados e destruídos a todo tempo. O momento e a forma como eles são criados depende do sistema operacional considerado. A forma mais comum é permitir que os processos sejam criados livremente, através das chamadas de sistemas. A maioria de processos de um sistema operacional executam programas de usuários, entretanto alguns processos podem realizar tarefas do sistema.

Deamons

Os processos do sistema (deamons) controlam autonomamente os recursos da máquina, são iniciados quando o computador ou quando chamamos, por exemplo, uma técnica chamda spooling copia os arquivos a serem impressos para a impressora, fazendo com que os arquivos na fila de impressão não precisam esperar pela impressora, dando a sensação de que o programa de usuário foi quem executou isso. Esse processo não está associado a nenhum programa de usuário, é próprio do sistema operacional.

Processos Interativos

São processos iniciados a partir de um sessão de terminal de comandos e por ele será terminado. Quando iniciamos um processo pelo terminal estamos rodando um processo em foreground. Um processo em foreground recebe diretamente do terminal(ou stdin) comandos que o controla. A saída(stdout ou stderr) também vêm via terminal. Um processo em backgound não estão apto a receber instruções diretamente, ele executa normalmente sem interrupções do usuário.

Processos em lote – batch

Processos em *batch* são controlados usualmente por um programa (cron no Linux). O programa Cron executa uma série de comandos pré-definidos usuário, exemplo: como o programa ¿ at 18:30 xxx, será executado o programa xxx às 18h30. Uma séria de comandos podem estar encadeados para serem executados em lote.

Simulação de um processo

Terminal de comandos do Linux com o comando **top** (ou htop) Terminal de comandos do Linux com o comando **ps** -aux

Vídeo

Apagar as luzes, por favor !!!